

UTILIZAÇÃO DE GEOTECNOLOGIAS PARA ANÁLISE DE USO DA TERRA NO PROJETO DE ASSENTAMENTO SÃO FRANCISCO, CANUTAMA / AM.

*Wanessa M. Fernandes¹, Viviane V. da Silva², Matheus Lucas M. Leal³, Rodrigo N. Correia¹, Giovanna da S. Barroso⁴.

1. Graduando em engenharia ambiental da Universidade Federal do Amazonas - UFAM; *mfwanessa@gmail.com

2. Professora Adjunta, Orientadora, IEAA/Universidade Federal do Amazonas.

3. Mestrando em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente, Universidade Federal do Rondônia – UNIR.

4. Graduando em Agronomia da Universidade Federal do Amazonas - UFAM

Palavras chaves: Uso da terra, Assentamento, Amazônia.

Introdução

A Amazônia tem sofrido constante diminuição na sua área de floresta, na região sul do Amazonas tem-se aumentado o índice de desmatamento nos últimos anos. A criação de assentamentos rurais pelo INCRA são alvos de inúmeras pesquisas, já que para alguns autores configuram-se como ponto inicial no processo de desmatamento. Desta forma os assentamentos rurais deixam de cumprir sua função que é a de promover a justiça social com qualidade ambiental. Sendo assim, esse trabalho teve como objetivo quantificar e analisar o uso da terra e o desmatamento no assentamento PA São Francisco no ano de 2014, utilizando-se de geotecnologias. O Projeto de Assentamento São Francisco, foi criado através da resolução nº número 019 de 29 de abril de 1993, possui uma capacidade de 293 parcelas (lotes) e atualmente possui 273 famílias assentadas. O assentamento encontra-se na fase 5 de implementação – que abrange infraestrutura básica, abastecimento de água, eletrificação rural, estradas vicinais e edificação de moradias. (Figura 1) (SIPRA, 2014).

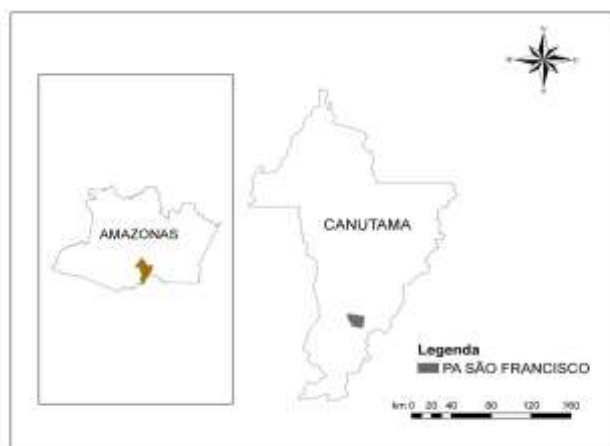


Figura 1: Localização da Área de Estudo

Resultados e Discussão

Foi obtido o mapa do assentamento estudado, que no deu os limites dos lotes. Após isso, foram utilizadas informações digitais do PRODES/INPE (Programa de Cálculo do Desflorestamento da Amazônia), através do download dos shapes de 2014 referentes ao município de Canutama do Banco de Dados do PRODES. Utilizando-se do limite externo do assentamento foi realizado recorte da área de interesse de estudo, com utilização do software ArcGis 10.0. No software foi criado um banco de dados para a análise temporal do uso da terra em escala do lote. Nota-se um decréscimo na área de floresta principalmente próximo as linhas, e um aumento no uso da terra no

assentamento evidenciando a conversão de áreas de florestas em uso da terra, principalmente pela pecuária que vem se configurando como uma das atividades econômicas realizadas por algumas famílias do assentamento, a agricultura e as áreas de pastagem também contribuem para esse aumento. Este fato está diretamente ligado ao aumento do índice de desmatamento na região do sul do Amazonas.

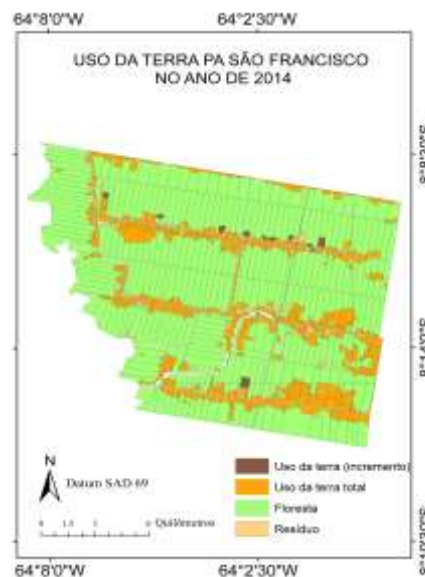


Figura 2: Uso da terra no PA São Francisco, 2014.

Conclusões

O acréscimo no índice do uso da terra observado no mapa se dá pela intensificação da pecuária que é uma atividade executada pelas famílias do assentamento e que se caracteriza como uma causa do uso intensivo da terra, pois para essa atividade é necessária a criação de pasto, o que favorece o desmatamento. A agricultura também substitui as áreas de florestas, porém, de forma não tão expressiva quanto a pecuária.

Agradecimentos

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas pela Bolsa de Iniciação Científica.

